



95,67%; ingesta de dieta líquida 57,67%; aleitamento na primeira hora de vida 54%.

Conclusão: O estudo demonstrou que a instituição alvo da pesquisa implementa as recomendações da Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde. Mas, ainda se faz necessária a discussão entre gestores, profissionais de saúde e usuários, sobre as práticas baseadas em evidências e sobre a humanização da assistência para mudança do cenário obstétrico atual do Brasil. Vale salientar, que esses dados positivos demonstram que a nível local, estamos conseguindo fazer uma transição mesmo que modesta, do modelo tecnocrata e biomédico para o modelo de práticas baseadas em evidências.

Descritores: Enfermagem Obstétrica; Saúde da Mulher; Parto Humanizado.